

2º Encontro Nacional de Leituras acontece em Humaitá (AM)

26/10/2011 - Pesquisadores, professores e estudantes do Campus de Humaitá estão reunidos até quarta-feira, dia 26 de outubro, no auditório do Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente (IEAA), da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), para discutir Literatura no 2º Encontro Nacional de Leituras (Enale), cujo tema é 'Literatura: vereda interdisciplinar e multicultural'.

[Siga a SECTAM no Twitter!](#)

O evento conta com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) por meio do Programa de Apoio à Realização de Eventos Científicos e Tecnológicos no Estado do Amazonas, que consiste em apoiar, com recursos financeiros, a realização de eventos científicos e tecnológicos no Estado.

O diretor do Campus Ufam/Humaitá, professor Milton César Costa Campos e o coordenador do evento, professor Marcos Vinícius Scheffel, realizaram a solenidade de abertura do 2º Enale. Para Campos, as dificuldades para a realização do evento são inúmeras, mas a persistência e o desejo de fazer a Universidade alcançar um patamar consolidado, permitiram desenvolver a iniciativa.

“O evento traz uma temática conectada com o mundo contemporâneo, pois isso aproxima cada vez mais a interdisciplinaridade e a multiculturalidade, sob um novo olhar da sociedade diante de mundo diversificado de ideias e significados”, destacou Campos.

O professor Scheffel, fez um balanço geral do primeiro encontro em outubro de 2009 e lembrou que o mesmo iniciou timidamente, e que, de lá para cá, vem tomando grandes proporções e promovendo grandes mudanças no cenário social de Humaitá. Uma delas, conta o professor, foi a formação da primeira turma de Letras e a inserção desses profissionais no mercado de trabalho, ocupando as primeiras colocações em concursos da Secretaria de Estado de Educação (Seduc) e da Secretaria Municipal de Educação (Semed) do município.

Para Scheffel, as duas palavras que compõem o título do 2º Enale, Interdisciplinar e multicultural estão presentes nos discussões pedagógicas contemporâneas que, muitas vezes, não se concretizam na prática, ficando apenas como cartas de intenções nos parâmetros curriculares.

“O encontro possibilita abordagens diversificadas na literatura, como análise de cunho historiográfico e sociológico, de leituras sobre gênero, das relações da literatura com outras manifestações artísticas, dentre outras”, explicou.

Palestra de abertura

A palestra ‘Grande Sertão: Veredas sob o signo dos sete pecados capitais’, apresentada pelo professor doutor Willi Bolle, da Universidade de São Paulo (USP) levou o público para uma reflexão de significados da obra ‘Grande Sertões Veredas’, de Guimarães Rosa.

O professor atribui o significado da linguagem de Guimarães Rosa a uma função diabólica da linguagem. Segundo o professor, isso faz parte de componentes esclarecedores que tem em ‘Deus e o diabo’ elementos metafísicos que reúnem os sete pecados capitais. Bolle diz que isso cria possibilidades de entendimento da própria realidade política brasileira, ou seja, questões políticas estão subjetivas na obra de Guimarães Rosa.

Para Bolle, o criador do mundo tem o poder de trazer a salvação e, com isso, o poder de dissolver a história, enquanto que o diabo quer manter o homem dentro da dimensão temporal e na luta entre eles, este último não está sob o domínio dos sete pecados capitais. “Essa leitura serve como método e serve como fio condutor para a realização do estudo”, comenta.

Programação

Durante os três dias do 2º Enale, a comunidade universitária do Campus Ufam/Humaitá terá uma programação diversificada. São palestras, oficinas e minicursos que compõem a programação do 2º Encontro Nacional de Leituras.

Fonte: Agência FAPEAM, por Sebastião Alves

